

SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO C

A Solenidade que hoje celebramos não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”; mas um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

A **primeira leitura** sugere-nos a contemplação do Deus criador. A Sua bondade e o Seu amor estão inscritos e manifestam-se aos homens na beleza e na harmonia das obras criadas (Jesus Cristo é “sabedoria” de Deus e o grande revelador do amor do Pai).

A **segunda leitura** convida-nos a contemplar o Deus que nos ama e que, por isso, nos “justifica”, de forma gratuita e incondicional. É através do Filho que os dons de Deus/Pai se derramam sobre nós e nos oferecem a vida em plenitude.

O **Evangelho** convoca-nos, outra vez, a contemplar o amor do Pai, que se manifesta na doação e na entrega do Filho e que continua a acompanhar a nossa caminhada histórica através do Espírito. A meta final desta “história de amor” é a nossa inserção plena na comunhão com o Deus/amor, com o Deus/família, com o Deus/comunidade.

Dehonianos



AGENDA

Solenidade do Corpo de Deus

Na próxima quinta-feira, dia 19, a Igreja celebra a Solenidade do Corpo e Sangue do Senhor.



O programa para esta Festa na Paróquia será o seguinte:

Tríduo de preparação com adoração eucarística, por Núcleo:

- Segunda-feira - 17h00 / 21h00 – Ig. do Algueirão
- Terça-feira – 17h00 / 20h00 – Salão das Mercês
- Quarta-feira – 17h00 / 21h00 – Ig. da Natividade

Missas Vespertinas:

- 19h00 - Igreja da Natividade
- 19h00 - Igreja do Algueirão

Quinta-feira, dia 19

- 10h30 – S. Missa da Solenidade, na Escola Visconde Juromenha, seguida de Procissão pelas ruas da Tapada.
- 17h00 – Exposição solene do Santíssimo Sacramento e Adoração Eucarística - Igreja do Algueirão.
- 18h15 – Vésperas solenes - Igreja do Algueirão.
- 19h00 – Missa - Igreja do Algueirão.

MISSAS DOMINICAIS NA NOSSA PARÓQUIA:

10h (Telhal), 9h30 e 12h (Mem Martins), 10h30 (Mercês), 11h (Pexiligais), 11h30 e 19h (Algueirão)

SOLENIIDADE DO CORPO DE DEUS (CORPUS CHRISTI)

Nesta semana, celebramos com alegria e fé a Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo — o Corpus Christi, uma das festas mais bonitas e profundas da nossa



Igreja. É o momento em que reconhecemos e celebramos a presença real de Jesus na Eucaristia, o pão vivo que desceu do céu para alimentar a nossa alma.

Esta festa, instituída no século XIII, nasceu da necessidade de reforçar a fé dos fiéis no mistério eucarístico e de convidar todos a um ato público de adoração a Cristo vivo entre nós.

Neste dia, a Igreja sai em procissão, levando o Santíssimo Sacramento pelas ruas. Ao sairmos em procissão com o Santíssimo Sacramento, estamos a proclamar publicamente que Cristo está no meio de nós, caminha conosco e quer ser presença viva nas nossas ruas, casas e corações. Não é apenas um gesto simbólico: é uma manifestação concreta de que Cristo caminha com o seu povo, abençoa a cidade, as casas, as famílias e todas as realidades humanas.

Ele não é um Deus distante — é um Deus que se faz pão, que se deixa tocar, que quer entrar na nossa vida para nos fortalecer e transformar.

A Eucaristia é o centro da nossa fé. Não é apenas um rito, mas um encontro real com o Senhor que se entrega por amor. Cada vez que participamos da Santa Missa, renovamos esse milagre e somos convidados a tornar-nos, também, "pão repartido" para os irmãos — testemunhas de amor, de unidade e de serviço.

A Eucaristia não é um rito isolado dentro dos muros do templo — ela é fonte de vida e força que deve transformar o mundo.

Por isso, esta solenidade também nos interpela: Como temos vivido a Eucaristia? Temos reconhecido ali o Cristo vivo? Temos saído transformados das celebrações, mais comprometidos com os valores do Evangelho? Não basta adorar com os lábios; é preciso viver com o coração e com as ações.

Que nesta solenidade do Corpo de Deus, possamos renovar a nossa fé na presença real de Jesus na Eucaristia e comprometermo-nos a viver uma vida eucarística: de entrega, partilha, gratidão e amor.

ORIGEM DA FESTA DE CORPUS CHRISTI

A festa de *Corpus Christi* surgiu no século XIII, a partir das visões místicas de *Santa Juliana de Cornillon*, uma freira belga que dizia ter recebido revelações divinas pedindo uma celebração especial para o Sacramento da Eucaristia. Ela então passou a promover a ideia de uma celebração solene ao Corpo de Cristo.

Em 1264, o Papa *Urbano IV* instituiu oficialmente a festa com a bula *Transiturus de hoc mundo*, após o chamado *Milagre de Bolsena*, quando um padre alemão chamado Pedro de Praga, que duvidava da presença real de Cristo na Eucaristia, celebrou uma missa na cidade de Bolsena, em Itália. Durante a consagração, a hóstia teria sangrado. O papa Urbano IV, informado do milagre, decidiu tornar a celebração oficial quando, segundo a tradição, uma hóstia sangrou durante uma missa celebrada por um sacerdote com dúvidas sobre a presença real de Cristo na Eucaristia. Desde então, a festa passou a ser celebrada na quinta-feira, após o domingo da Santíssima Trindade, ou seja, 60 dias após a Páscoa, simbolizando a Quinta-feira Santa (instituição da Eucaristia).

A festa de *Corpus Christi* é marcada por procissões solenes, nas quais o Santíssimo Sacramento (a hóstia consagrada) é levado pelas ruas num ostensório. Em muitos países, inclusive Portugal, há o costume de preparar tapetes coloridos, feitos com flores, serragem, sal e outros materiais, decorando o caminho por onde a procissão passa.

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

Segundo o calendário escolar para o ano letivo 2025-2026, as matrículas escolares vão decorrer entre 16 de junho e 22 de julho, em diversas fases, conforme o ano escolar. Fazemos o apelo aos Pais e Encarregados de Educação que ao inscreverem os seus filhos, os inscrevam também na disciplina ([Educação Moral e Religiosa Católica](#)). Embora sendo de oferta obrigatória, mas opcional, não deixa de ser uma matéria importante no caminho de formação humana das crianças e dos jovens. Hoje, mais do que nunca, é essencial proporcionar às nossas crianças, adolescentes e jovens uma visão cristã do mundo e do Homem, numa escola onde, infelizmente, predominam Projetos Educativos secularizados e contrários aos valores e pilares educativos cristãos. Cabe aos pais a escolha da educação que querem proporcionar aos seus filhos e educandos, em ordem aos valores humanos e religiosos que querem para os seus filhos.

